DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS E INTERATIVAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DEVELOPMENT OF PLAYFUL AND INTERACTIVE ACTIVITIES WITH INSTITUTIONALIZED ELDERLY: EXPERIENCE REPORT

Flávia Souza Rosa Brandão[1], Mariana Lima de Morais Inocêncio[2], Marcio Antônio Stefani[3], Vinícius Souza Brandão[4]

[1]Docente da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO; [2]Discente da Faculdade de Medicina de Olinda – FMO; [3]Discente da Universidade Católica de Pelotas; [4]Discente da Universidade Católica de Pernambuco

Recebido: 13.novembro.2022 | Aprovado: 14.dezembro.2022

RESUMO

A transição demográfica tem como consequências o envelhecimento populacional e a busca por assistência à pessoa idosa, expandindo a procura por instituições de longa permanência de idosos. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência vivenciada por estudantes de medicina em uma dessas instituições. Foi um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de acordo com a metodologia da problematização. Foi perceptível que a inserção de atividades lúdicas no cotidiano dos idosos contribuiu para a melhora do comprometimento cognitivo e da autoestima, proporcionando-lhes integração coletiva e vivências diferenciadas da rotina habitual. As atividades propostas promoveram a integração dos participantes, a melhora da qualidade de vida e da autoestima dos longevos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idoso, Qualidade de Vida.

ABSTRACT

The demographic transition presents as a consequence the population aging and the search for assistance to the elderly, expanding the search for Long Stay Institutions for the Elderly (ILPI). The aim of the study was to describe the experience of medical students in a Long-Term Institution for the Elderly. Descriptive study of the experience report type, carried out according to the Problematization Methodology. It was noticeable that the inclusion of recreational activities in the daily lives of the elderly contributed to the improvement of cognitive impairment and self-esteem, providing collective integration and the realization of different experiences from the usual routine. The proposal of these activities favored the integration between the participants, improvement of the quality of life and the self-esteem of the oldest old.

Keywords: Aging, Homes for the Aged, Aged, Quality of Life.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentado mudanças significativas na pirâmide etária com a elevação da expectativa de vida e a redução das taxas de natalidade. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as projeções para as próximas décadas é de que a população idosa será maior do que a população jovem[1]. Essas mudanças ocasionam o envelhecimento populacional e a necessidade de adaptação com enfoque na pessoa idosa, amplificando a demanda por instituições de longa permanência de idosos (ILPI)[2].

No Brasil, embora as políticas de saúde priorizem a família para prestação do cuidado à pessoa idosa, em vários momentos, a ILPI se torna uma alternativa importante, devendo assegurar a garantia do cuidado, a qualidade de vida e a satisfação, tanto dos idosos como de suas famílias. Porém, muitas instituições enfrentam problemas relacionados a recursos humanos, físicos e financeiros, incluindo a carência de profissionais de saúde e cuidadores qualificados. Essas instituições enfrentam o desafio de

CC BY

cumprirem de forma efetiva as políticas públicas voltadas à atenção à saúde do idoso, assim como lidar com as limitações de cada pessoa institucionalizada[3].

Os idosos institucionalizados apresentam uma tendência maior em serem menos ativos, aumentando o sedentarismo nessa população. Essa condição pode acarretar a redução do condicionamento físico e o aumento de doenças relacionadas à ausência de atividades físicas e lazer. Contudo, a prática de exercícios voltada para a promoção da saúde pode minimizar esses fatores nessa população[4].

O avanço da idade também está diretamente relacionado à redução da capacidade funcional de forma relevante, considerando as imensuráveis modificações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem nessa fase. O esquecimento involuntário também é frequentemente relacionado ao processo de envelhecimento. Além da dificuldade de se concentrar em uma atividade, a falta de memória é outra queixa comum nessa etapa da vida, perceptível quando aparecem as dificuldades em recordar nomes, palavras, assuntos, locais onde deixaram objetos[4,5].

A inserção das atividades lúdicas no cotidiano dessas pessoas é fundamental para melhorar o comprometimento cognitivo e, consequentemente, a autoestima de idosos institucionalizados, trazendo vários benefícios à pessoa idosa. Durante o desenvolvimento das tarefas, é possível abordar as emoções, a afetividade, a convivência, a redução do nível de ansiedade e de angústia, além das funções psíquicas e cognitivas[5].

Atividades lúdicas podem minimizar o impacto de estressores comuns na rotina dessas pessoas, pois, nesse espaço, a expressão de sentimentos e a comunicação são beneficiadas pela formação e interação de grupos de trabalho. Assim, os esforços empreendidos para garantir a capacidade funcional, mental e cognitiva da pessoa idosa são vitais e é importante que haja investimentos e adequação das políticas públicas nas ações de promoção, prevenção e controle de enfermidades que ocorrem nessa faixa etária[6].

Nesse contexto, as atividades desenvolvidas pelos estudantes configuraram intervenções primordiais no processo de envelhecimento ativo e manutenção da autonomia dessa população em consonância com os objetivos e as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa[7].

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Descrever a experiência vivenciada por estudantes de medicina em uma ILPI no município de Abreu e Lima, Pernambuco.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado de acordo com a metodologia da problematização, utilizando as cinco etapas representadas no Arco de Charles Maguerez[8]. Essa metodologia permitiu aos estudantes que as atividades fossem desenvolvidas a partir do recorte da realidade a qual estavam inseridos, possibilitando a mudança dessa realidade.

As atividades foram propostas por meio de visitas a ILPI localizada em um município da região metropolitana do Recife (Pernambuco), no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde Timbó. Essa instituição presta assistência integral a 12 pessoas idosas.

Após explorar o local, identificar os moradores e funcionários e tomar conhecimento das necessidades e dificuldades apresentadas, os estudantes puderam planejar as atividades a serem desenvolvidas. Para isso, também foram observadas as condições físicas e cognitivas das pessoas idosas e a disponibilidade da estrutura física.

RESULTADOS

A vivência dos estudantes na ILPI teve início durante as atividades práticas, a partir da apresentação da infraestrutura e conhecimento da trajetória e das dificuldades enfrentadas no local. Dessa forma, foi possível observar a realidade dos idosos institucionalizados, levantar as informações e conhecer as características dessas pessoas.

Com isso, os estudantes apresentaram a proposta de desenvolver atividades lúdicas e interativas, buscando estimular o desenvolvimento cognitivo e neuropsicomotor dos idosos. As atividades foram divididas em vários momentos de acordo com o planejamento realizado e as

condições de cada um dos participantes.

Para implementá-las, os estudantes disponibilizaram os materiais utilizados durante as atividades, dentre eles: jogos interativos, lápis, pincéis, resmas de papel, cola e tesoura.

As atividades proporcionaram aos idosos integração coletiva com dinâmicas de estimulação cognitiva, o que possibilitou vivências diferenciadas da rotina habitual. Os estudantes perceberam que atividades simples e de baixo custo podem estimular diretamente a cognição e a coordenação motora dos idosos, gerando mudanças na qualidade de vida desse grupo.

Após a implementação das atividades, os estudantes observaram evolução contínua nos idosos e identificaram que tais atividades foram capazes de melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos longevos ali residentes.

Deste modo, as dinâmicas foram consideradas um elemento essencial para promoção do envelhecimento ativo e saudável. As atividades ainda proporcionaram interação entre os moradores da ILPI, e foram perceptíveis o ganho relacionado ao estímulo cognitivo e a felicidade deles ao usufruírem dos momentos de integração e descontração, permitindo-lhes vivenciarem a sensação de bem-estar.

CONCLUSÃO

A partir da nova configuração social que mostra o aumento da população idosa no Brasil, a proposta da prática de atividades lúdicas e interativas, no ambiente da ILPI, favoreceu a integração entre os participantes e permitiu aos idosos perceberem que não são os únicos a vivenciarem problemas. Ela também promoveu mudanças positivas, como maior interação, comunicação, fortalecimento de vínculos e diminuição do seu isolamento. Por fim, para minimizar as consequências do processo natural de envelhecimento, é preciso trabalhar com o idoso de maneira integral, preocupando-se não apenas com os aspectos biofísicos, mas também com a parte motivacional e social.

REFERÊNCIAS

1 Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística-IBGE. Projeções da população: Brasil e unidades da federação: revisão 2018. Coordenação de População e Indicadores Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018. https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597.

2 Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2016; 19(3):507-519. http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140

3 Guimarães L A et al. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. Ciência & Saúde Coletiva, 24(9):3275-3282, 2019. http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.30942017

4 Carvalho NMO. A importância da realização de atividades no processo do envelhecimento ativo de idosos institucionalizados [Dissertação de mestrado]. Braga: Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa; 2016. 207p. https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/20844/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20de%20Nat%C3%A9rcia%20Manuela%20Oliveira%20Carvalho.pdf.

5 Cortez ACL, Silva CRL, Silva LCR, Dantas, EHM. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. Enfermagem Brasil 2019; 18(5);700-709. https://doi.org/10.33233/eb.v18i5.2785

6 Guimarães AC, Dutra NS, Silva GLS, Vieira SM, Maia BDC. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 11(2), São João del-Rei, julho a dezembro 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000200013.

7 Brasil, MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.

8 Villardi ML, Cyrino EG, Berbel NAN. A problematização em educação em Saúde: percepções dos professores tutores e alunos. [recurso eletrônico]. 1.ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/livros_eletronicos/unesp/bndigital0178.pdf.